



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370001

EMENTA

Aeroporto Internacional de Campo Grande - no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2017 - Aviação Civil

OBJETIVO

0083 - Adequar a prestação dos serviços aeroportuários e a capacidade de processamento de aeronaves, passageiros e cargas à demanda existente e futura.

INICIATIVA

NOVA - Adequação da Infra-Estrutura Aeroportuária e Sistema de Pistas do Aeroporto Internacional de Campo Grande

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
500.000.000	01/01/2012	31/12/2015	200.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

O aeroporto Internacional de Campo Grande concentra a demanda de 100% dos vôos comerciais para o Estado. Suas condições físicas são, sob o ponto de vista para o atendimento da grande demanda, precários. Com visível falta de estrutura, o aeroporto conta com apenas uma esteira para bagagens, o que por várias vezes já causou transtornos aos usuários sul-mato-grossenses e turistas que buscam o Estado, especialmente, os pontos turísticos do Pantanal, Bonito e Serra da Bodoquena. A presente emenda então, se justifica pela inegável necessidade de ampliação do aeroporto Internacional de Campo Grande. Por outro lado, nota-se que no PPA2012-2015, o Estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo no que diz respeito aos projetos de grande vulto do Governo Federal não foi contemplado dentro de iniciativas que o Governo do Estado, bem como a Bancada Federal, de maneira unânime, entendem como primordial para garantir condições de vida melhor para a população, especialmente no que diz respeito à garantia de desenvolvimento econômico e social.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370002

EMENTA

Apoio à Implantação de Infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais na Faixa de Fronteira - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - No Estado do Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

----- - Programa do novo Objetivo

OBJETIVO

NOVO - Adequar as condições de tráfego, fortalecendo a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano

INICIATIVA

NOVA - Apoio à Implantação de Infraestrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais na Faixa de Fronteira - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - No Estado do Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
150.000.000	01/01/2012	31/12/2015	50.000.000	100.000.000

JUSTIFICATIVA

A viabilização desse pleito, que se integra plenamente ao espírito do PAC, principalmente com o PAC das Fronteiras, tem o apoio do Governo, de toda a Bancada Federal e do povo sul-mato-grossense e reveste-se de especial urgência, tendo em vista o grave problema de fluxo que já compromete o tráfego naquela área, pois a rodovia em questão consolida a infraestrutura de transportes de Mato Grosso do Sul e fortalece a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano. Por meio da Sul-Fronteira é feito o escoamento de significativa produção agropecuária do Estado, e a interligação da produção local, baseada na agricultura familiar e na criação de gado, com importante acesso à hidrovia Tietê-Paraná. Desde 2008 a mesma emenda vem sendo apresentada nos OGU's 2008/2009/2010/2011 - Ministério da Integração Nacional - Funcional-Programática: 15.244.0120.6553.0220 - Apoio à Implantação de Infra-Estrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - No Estado do Mato Grosso do Sul - Inicialmente Projeto Integração.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370003

EMENTA

Apoio a projetos de Tecnologia Social e de Tecnologia Assistiva - no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação

OBJETIVO

0500 - Promover a ciência, tecnologia e inovação para a inclusão produtiva e o desenvolvimento social.

INICIATIVA

NOVA - Implantação de projetos de Tecnologia Social e de Tecnologia Assistiva - no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
100.000.000	01/01/2012	31/12/2015	20.000.000	80.000.000

JUSTIFICATIVA

A presente emenda visa, primeiramente, assegurar e contribuir para a redução do quadro de pobreza, analfabetismo, fome e exclusão social por meio da utilização de Tecnologias sociais, no Estado de Mato Grosso do Sul.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370004

EMENTA

Implantação de Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON - no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2015 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

OBJETIVO

0713 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

INICIATIVA

NOVA - Implantação de Centro de Alta Complexidade em Oncologia - CACON - no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
100.000.000	01/01/2012	01/12/2015	20.000.000	80.000.000

JUSTIFICATIVA

Moradores de várias cidades de Mato Grosso do Sul estão cruzando a fronteira com São Paulo em busca de tratamento oncológico no Hospital do Câncer em Barretos (SP). O número de casos levados ao município do interior paulista já representa metade dos atendimentos notificados pela rede pública de saúde. Só em 2009, a unidade hospitalar registrou 17.595 mil serviços prestados a sul-mato-grossenses enquanto no Estado, os dois centros de referência em tratamento da doença: o Hospital do Câncer e o Hospital Regional, ambos em Campo Grande, contabilizaram 30.868 mil e 3.968 mil atendimentos, respectivamente, no mesmo ano. Mato Grosso do Sul está em 4º lugar no ranking nacional de pacientes que são atendidos no Hospital do Câncer de Barretos, perdendo apenas para São Paulo, Minas Gerais e Rondônia. A implantação de um CACON, Nível II, em Campo Grande, possibilitará o tratamento dos pacientes residentes em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370005

EMENTA

Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2058 - Política Nacional de Defesa

OBJETIVO

0482 - Adequar a infraestrutura das instalações terrestres para ampliar a capacidade de articulação das unidades militares do Exército, sob a égide do trinômio monitoramento, mobilidade e presença militar.

INICIATIVA

NOVA - Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
250.000.000	02/01/2012	31/12/2015	62.500.000	187.500.000

JUSTIFICATIVA

A Faixa de Fronteira terrestre brasileira do Estado de Mato Grosso do Sul não dispõe de mecanismos que permitam o controle efetivo do trânsito das pessoas e materiais que servem como insumos para diversas práticas delituosas, tais como: narcotráfico, tráfico de armas, de animais silvestres, de plantas e de minerais, bem como de outras modalidades de contrabando e descaminho. O monitoramento proposto visa reduzir as incidências de eventuais ameaças e proporcionar alertas oportunos no sentido de assegurar a ação do Estado na segurança de sua fronteira terrestre. O modelo prevê a integração com os sistemas de monitoramento já existentes e deverá ser composto por elementos de vigilância eletrônica e forças em condições de atuação em caso de necessidade. Assim, o que se projeta é o uso articulado entre as organizações militares equipadas com aparatos tecnológicos, tais como: radares, aeronaves não tripuladas, satélites, entre outros; e a internalização dessas tecnologias de defesa na indústria nacional. Espera-se o fomento na geração de empregos, sobretudo de alta tecnologia, com reflexo nos demais sistemas produtivos, bem como, a elevação da participação da indústria nacional nas cadeias de produção de produtos de defesa destinados ao atendimento dos mercados internacionais.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370006

EMENTA

Implantação e Modernização da Infraestrutura de Apoio a Produção Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2014 - Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização

OBJETIVO

0747 - Fortalecer o associativismo e o cooperativismo rural e promover a implantação e modernização da infraestrutura de apoio à produção agropecuária, incluindo medidas estruturantes de aperfeiçoamento dos serviços concernentes ao desenvolvimento agropecuário, visando à redução de custos e perdas.

INICIATIVA

NOVA - Implantação e Modernização da Infraestrutura de Apoio a Produção Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

5454



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370007

EMENTA

Modernização dos Campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

PROGRAMA

2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVO

0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

INICIATIVA

NOVA - Modernização dos Campus da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
200.000.000	01/01/2012	31/12/2012	50.000.000	150.000.000

JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS - tem como missão gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia. A UEMS, criada em 1993 já colocou no mercado até o ano de 2010, 9.050 novos profissionais graduados para atender o mercado de trabalho, e vem investindo na qualificação do corpo docente para a criação de cursos de pós-graduação para melhorar, ainda mais, na qualificação dos profissionais do Estado de Mato Grosso do Sul. Desde a sua implantação vem cumprindo seus objetivos com a interiorização do ensino superior e atendendo alunos com baixa renda monetária e avançando na questão da pesquisa e da extensão, ampliando a sua capacidade de captação de recursos externos atendendo a comunidade de Mato Grosso do Sul. A necessidade de novos espaços atendem aos anseios da comunidade interna e das comissões de avaliações externas que colocam a infraestrutura como um dos requisitos fundamentais no desenvolvimento da UEMS, porém, com a priorização na qualificação do corpo docente para atingir os objetivos de criação de cursos de pós-graduação e na captação de recursos externos, a Universidade tem tido dificuldades em investir na construção de espaços novos. Além disso, a expansão da UEMS, vem de encontro com as políticas nacionais de educação superior para atender a demanda reprimida na capacitação de recursos humanos, ainda, defasada no Estado de Mato Grosso do Sul que continua importando profissionais de outros Estados. A necessidade de uma nova estrutura de informática se faz necessária uma vez que com a modernização tecnológica, os alunos e professores necessitam cada vez mais de acesso a informação, hoje disponibilizada na rede de internet. O volume de informações aumenta a cada ano e os equipamentos passam a ficar obsoletos, visto que não conseguem mais utilizar os softwares modernos e com isso a formação dos alunos e a produção de novos conhecimentos vão ficando cada vez mais difíceis. O acesso gratuito a todos os usuários da Universidade, se faz necessária caso queiramos possibilitar uma capacitação ampla. Com isso esta mudança atende os anseios da comunidade interna e das comissões de avaliações externas, que colocam a informatização como um dos requisitos fundamentais no desenvolvimento da UEMS. A aquisição de novos livros, também se faz necessária, uma vez que com a crescente produção de novos conhecimentos, assim como na rede digital, as publicações impressas estão sendo atualizadas muito rapidamente. Muitas obras atuais estão apenas disponíveis no meio impresso e os altos custos ainda tornam este meio inviável aos nossos alunos de baixa renda. A leitura é fundamental na formação de cidadão autônomos e críticos em relação ao meio, mas, para isso é necessário disponibilizar o acesso, adquirir títulos diversificados e em quantidade suficiente para todos. A modernização e a aquisição de equipamentos são fundamentais na formação dos alunos, pois o mercado de trabalho, em seu sistema são obrigados a atualizar frente à competição existente no mercado e nossos alunos necessitam aprender e aplicar os conhecimentos adquiridos em equipamentos atualizados, para poder competir por uma colocação profissional. É muito comum nas Universidades Públicas o uso de equipamentos que já não são utilizados nas empresas privadas, e isso, muitas vezes causam um afastamento do que é ensinado em prática na Universidade com a prática nas empresas. Muitos cursos são novos e com os recursos disponíveis não foi possível a aquisição de todos os equipamentos necessários para equipar os laboratórios. Com a implantação dos novos projetos pedagógicos dos cursos orientados pelas diretrizes curriculares nacionais, faz-se presente cada vez mais a necessidade dos alunos vivenciarem na prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula, com aulas de campo, visitas técnicas e didáticas como forma de complemento às atividades de sala de aula. As maiores dificuldades surgem uma vez que com o



processo de licitação existem diversos entraves burocráticos que muitas vezes dificultam a contratação de empresas. Com a aquisição de um ônibus pela Universidade poderá ser atendido o deslocamento em curtos trajetos de forma mais ágil sem a insegurança da viagem a ser realizada. O Centro de Alfabetização Científica e Tecnológica de Dourados (CEATEC) tem por objetivo aproximar o cidadão, especialmente de áreas marginalizadas, das conquistas realizadas pela Ciência e Tecnologia a partir de uma visão multicultural e histórica, com o fim de permitir às crianças, jovens e adultos uma nova leitura do mundo a partir da apropriação individual desse suporte indispensável para os dias atuais e para construção de uma coletividade mais harmoniosa e com valorização da pessoa humana. Essa leitura do mundo a partir de conceitos Científicos e Tecnológicos tem implicações profundas, pois permite a construção de uma cidadania mais crítica em relação ao uso e consumo de bens, serviços, tanto quanto acerca de nossa relação com o meio ambiente e sua sustentabilidade, a importância do aprimoramento profissional e de novas oportunidades que se abrem mediante a aquisição do conhecimento. Finalmente, o Centro reunirá experiências construídas ao longo dos últimos 18 (dezoito) anos através das competências profissionais da UEMS nas áreas de Física, Química, Matemática, Biologia, Pedagogia e Letras, bem como a inserção de futuras contribuições de outras instituições de Ensino Superior de Dourados. Dessa forma, as ações ora apresentadas frente à Proposta de Emenda Parlamentar ao Orçamento da União, tem como principal objetivo a consolidação da UEMS, enquanto instituição geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense. Ações a serem financiadas: Reformas, construção e adequação de espaços físicos relacionados com salas de aula, laboratórios, salas de reuniões e anfiteatros. Ampliação da infraestrutura de informática, computadores, impressoras e projetores multimídia. Ampliação modernização do acervo bibliográfico para atender as necessidades dos alunos e professores aos novos conhecimentos disponibilizados através do meio impresso. Aquisição de equipamentos laboratoriais e outros materiais permanentes para modernizar, e ampliar os equipamentos nos diversos cursos de graduação e pós-graduação, melhorando a qualidade e aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Aquisição de ônibus para o transporte de alunos para a realização de atividades de campo no Estado e participação de congressos e eventos didáticos, científicos e técnicos. Construção do espaço "Casa da Ciência" - Centro de Alfabetização Científica e Tecnológica de Dourados - CEATEC



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370008

EMENTA

Promoção de Defesa Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2028 - Defesa Agropecuária

OBJETIVO

0364 - Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle.

INICIATIVA

NOVA - Promoção de Defesa Agropecuária no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
400.000.000	01/01/2012	31/12/2015	100.000.000	300.000.000

JUSTIFICATIVA

As ações de defesa sanitária animal e vegetal constituem parte fundamental de uma necessária política de Estado, tendo por objetivo assegurar a produção agropecuária, a segurança alimentar e a saúde da população. A história registra que, em diversas partes do mundo e no Brasil, em particular, a agricultura e a pecuária já sofreram grandes perdas, em razão da ocorrência de doenças e do ataque de insetos e outros organismos nocivos. Na atualidade, questões sanitárias constituem aspectos importantíssimos do comércio internacional, podendo constituir barreiras intransponíveis ante a suspeita de contaminação dos produtos por agentes patogênicos. Ainda estão presentes na memória e repercutem negativamente nas finanças do pecuarista brasileiro os embargos aos produtos cárneos provenientes do Brasil, promovidos por vários países importadores, após a irrupção de surtos de febre aftosa no sul País, no ano de 2005. A suspensão do embargo foi difícil e paulatina, mesmo após o reconhecimento, pela Organização Internacional de Saúde Animal (OIE), de vários estados brasileiros como livres da doença, com ou sem vacinação. A manutenção da condição de livre de febre aftosa com vacinação, vigente em quatorze estados brasileiros, no Distrito Federal e em alguns municípios de outros estados, depende da execução precisa dos planos da vacinação. Todavia, a liberação tempestiva de recursos orçamentários vem constituindo um grande desafio, a cada exercício financeiro, ameaçando prejudicar a vacinação dos rebanhos contra a febre aftosa e várias outras ações de defesa agropecuária. Esta emenda visa assegurar para os próximos quatro anos, recursos para ações efetivas na defesa sanitária animal e vegetal no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370009

EMENTA

Recuperação de Áreas Degradadas no Estado de Mato Grosso do Sul

PROGRAMA

2042 - Inovações para a Agropecuária

OBJETIVO

0842 - Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

INICIATIVA

NOVA - Recuperação de Áreas Degradadas no Estado de Mato Grosso do Sul

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
150.000.000	01/01/2012	31/12/2015	37.500.000	112.500.000

JUSTIFICATIVA

As mudanças climáticas e as limitações da produção mundial de alimentos constituem duas das maiores preocupações mundiais da atualidade. Neste cenário, o Brasil tem sido colocado como estratégico para a busca e o encaminhamento de soluções. Estas duas questões passam necessariamente pela melhor gestão das áreas convertidas para uso alternativo do solo com atividades agropecuárias, como forma de reduzir as pressões para desmatamento de novas áreas e aumentar a produtividade das áreas já desmatadas. A degradação das pastagens é um dos maiores problemas da pecuária brasileira. Estima-se que 80% dos 50 a 60 milhões de hectares de pastagens cultivadas do Brasil Central, que respondem por 55% da produção de carne nacional, encontram-se em algum estado de degradação. Degradação de pastagens é um processo evolutivo de perda de vigor e produtividade forrageira, sem possibilidade de recuperação natural, que afeta a produção e o desempenho animal e culmina com a degradação do solo e dos recursos naturais. Além da queda da produtividade, a degradação provoca a perda dos solos que, por processos de lixiviação são arrastados para os cursos d'água que, assoreados, deixam de cumprir suas funções ambientais mais básicas, gerando novos e diversos danos. Como se não bastasse, para compensar a perda da produtividade, é comum que novas áreas sejam buscadas para incorporação ao processo produtivo, o que leva a novos desmatamentos e novas perdas de biodiversidade. Causada por diversos fatores decorrentes de manejos inadequados, a degradação precisa ser revertida para garantir e melhorar a produtividade, a viabilidade econômica da pecuária e a melhor conservação dos recursos naturais. Mato Grosso do Sul possui cerca de 18 milhões de hectares de pastagens, dos quais 9 milhões estão de alguma forma degradados. É preciso intervir não só de forma preventiva mas, principalmente, de forma corretiva nas áreas com solo descoberto, com presença de erosão laminar, sulcos e voçorocas. A correção dos solos, a construção de terraços em nível, a construção de açudes/bacias para contenção de águas pluviais e dessedentação animal, a contenção de voçorocas, a correção de traçados e forma de caminhos internos e de estradas vicinais, a recuperação da cobertura vegetal e mesmo o isolamento de Áreas de Preservação Permanente, dentre outros, são alguns exemplos de intervenções que, caso adotadas, repercutirão positivamente no combate às causas das mudanças climáticas e da fome mundial.



ESPELHO DE EMENDA INICIATIVA

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370010

EMENTA

Recuperação e Conservação da sub-Bacia do Rio Taquari no Estado de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso

PROGRAMA

2018 - Biodiversidade

OBJETIVO

0510 - Promover a conservação e o uso sustentável de ambientes singulares e de alta relevância para a biodiversidade e garantir a representatividade dos ecossistemas brasileiros por meio da ampliação e consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e de outras áreas protegidas.

INICIATIVA

NOVA - Recuperação e Conservação da Sub-Bacia do Rio Taquari no Estado de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso

CUSTO TOTAL PROPOSTO	DATA INÍCIO PROPOSTA	DATA TÉRMINO PROPOSTA	VALOR CUSTO PRIMEIRO ANO	VALOR CUSTO DEMAIS ANOS
50.000.000	01/01/2012	31/12/2015	10.000.000	40.000.000

JUSTIFICATIVA

Propiciar condições para que a Bacia do Rio Taquari possa dar sequência ao projeto do Fundo Nacional do Meio Ambiente, visando ações de recuperação e conservação, combatendo, assim, o assoreamento provocado pelo intenso processo erosivo, apontado como o mais grave impacto ambiental e sócio-econômico da Região Centro-Oeste. A Bacia Hidrográfica do Taquari, localizada na Região Centro Oeste do Brasil, é uma das principais drenagens formadoras da Alta Bacia do Rio Paraguai. Ela abrange a região de planaltos, também denominada Bacia do Alto Taquari e a Planície Pantaneira. A bacia tem como dreno principal o rio Taquari, cuja nascente localiza-se no estado do Mato Grosso, no município de Alto Taquari numa altitude de 860m e, após percorrer 40km nesse Estado, chega ao Estado de Mato Grosso do Sul. A intensificação dos processos erosivos que ocorrem na Bacia do Alto Taquari, devido à ocupação agrícola intensificada a partir da década de 1970, tem sido apontada como o mais grave impacto ambiental e socioeconômico, devido ao assoreamento e inundações do rio Taquari na Planície Pantaneira, que é representada por um leque aluvial quaternário de aproximadamente 50.000km, ocupando cerca de 36% da área total do Pantanal brasileiro. Um dos problemas da Bacia do Alto Taquari está relacionado com os processos erosivos, que têm como causas principais o desmatamento e o desconhecimento do comportamento evolutivo dos processos erosivos em escala local e regional. Os desmatamentos ocorrem devido à necessidade de plantio de subsistência da comunidade regional. O uso inadequado de ambientes vulneráveis à erosão intensifica os processos erosivos que evoluem na forma de voçorocas. Essas voçorocas podem ser consideradas como o mais sério problema erosivo da região. Como consequência imediata tem-se o aumento do volume de materiais transportados e depositados nas calhas dos rios e as alterações hidrológicas. Na Planície Pantaneira, os principais problemas estão relacionados com o assoreamento generalizado do leito do rio Taquari, na região do leque aluvial, e com as alterações hidrológicas do rio, representadas pelas mudanças de curso e o regime de inundação, que por sua vez interfere na atividade pecuária, principal atividade socioeconômica do Pantanal. A Bacia Hidrográfica do Taquari, localizada na Região Centro Oeste do Brasil, é uma das principais drenagens formadoras da Alta Bacia do Rio Paraguai. Ela abrange a região de planaltos, também denominada Bacia do Alto Taquari e a Planície Pantaneira. A bacia tem como dreno principal o rio Taquari, cuja nascente localiza-se no estado do Mato Grosso, no município de Alto Taquari numa altitude de 860m e, após percorrer 40km nesse Estado, chega ao Estado de Mato Grosso do Sul. A intensificação dos processos erosivos que ocorrem na Bacia do Alto Taquari, devido à ocupação agrícola intensificada a partir da década de 1970, tem sido apontada como o mais grave impacto ambiental e socioeconômico, devido ao assoreamento e inundações do rio Taquari na Planície Pantaneira, que é representada por um leque aluvial quaternário de aproximadamente 50.000km, ocupando cerca de 36% da área total do Pantanal brasileiro. Um dos problemas da Bacia do Alto Taquari está relacionado com os processos erosivos, que têm como causas principais o desmatamento e o desconhecimento do comportamento evolutivo dos processos erosivos em escala local e regional. Os desmatamentos ocorrem devido à necessidade de plantio de subsistência da comunidade regional. O uso inadequado de ambientes vulneráveis à erosão intensifica os processos erosivos que evoluem na forma de voçorocas. Essas voçorocas podem ser consideradas como o mais sério problema erosivo da região. Como consequência imediata tem-se o aumento do volume de materiais transportados e depositados nas calhas dos rios e as alterações hidrológicas. Na Planície Pantaneira, os principais problemas estão relacionados com o assoreamento generalizado do leito do rio Taquari, na região do leque aluvial, e com as alterações hidrológicas do rio, representadas pelas mudanças de curso e o regime de inundação, que por sua vez interfere na atividade pecuária, principal atividade socioeconômica do Pantanal.





ESPELHO DE EMENDA OBJETIVO

AUTOR DA EMENDA

Biffi

EMENDA

14370011

EMENTA

Adequar as condições de tráfego, fortalecendo a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano

PROGRAMA

2043 - Integração Sul-Americana

OBJETIVO

NOVO - Adequar as condições de tráfego, fortalecendo a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PROPOSTO

53000 - Ministério da Integração Nacional

Meta	
Descrição do PL	Descrição Proposta
-	Fortalecer a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano e fazer a interligação da produção agropecuária da região

JUSTIFICATIVA

A viabilização desse pleito, que se integra plenamente ao espírito do PAC, principalmente com o PAC das Fronteiras, tem o apoio do Governo, de toda a Bancada Federal e do povo sul-matogrossense e reveste-se de especial urgência, tendo em vista o grave problema de fluxo que já compromete o tráfego naquela área, pois a rodovia em questão consolida a infra-estrutura de transportes de Mato Grosso do Sul e fortalece a integração da Bacia do Prata e do continente sul-americano. Por meio da Sul-Fronteira é feito o escoamento de significativa produção agropecuária do Estado, e a interligação da produção local, baseada na agricultura familiar e na criação de gado, com importante acesso à hidrovia Tietê-Paraná. Desde 2008 a mesma emenda vem sendo apresentada nos OGU's 2008/2009/2010/2011 - Ministério da Integração Nacional - Funcional-Programática: 15.244.0120.6553.0220 - Apoio à Implantação de Infra-Estrutura Social e Produtiva Complementar em Espaços Sub-Regionais - Trecho Ponta Porã/Sete Quedas - Etapa IV - No Estado do Mato Grosso do Sul - Inicialmente Projeto Integração.